

CASAMENTO CRISTÃO ABENÇOADO



EVANGELON – O PORTAL DAS BOAS NOVAS

2008

Para que se tenha um casamento cristão bem-aventurado, deve-se saber alguns fundamentos e praticar outros:

Observemos o que precisamos saber:

Primeiro - O casamento é uma Instituição de Deus, sendo estabelecida pelo Senhor entre um homem e uma mulher, sendo assim macho e fêmea (vide Gênesis 1:27 e Mateus 19:4-6), ajuntando-os o Próprio Deus. Portanto, somente cabe a Deus dissolver o matrimônio:

Disse o Senhor Jesus: "Por isso, deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem." (Marcos 10:7-9)

Com isso, o matrimônio se perdura até que a morte os separe. Um dia, as leis humanas podem até virem a se desviar muito disto, porém a seguinte Lei de Deus permanece:

Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? Ora, a mulher casada está ligada pela lei a seu marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias. (Romanos 7:1-3)

Segundo - Cada um deve tomar a sua cruz e seguir a Palavra de Deus, também, no que diz respeito à manutenção da aliança realizada no casamento:

Disse o Senhor Jesus: "E quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim". (Mateus 10:38)

Caso contrário, aquele que desprezar a mulher de sua mocidade, faz-se infiel ao Próprio Deus. (Vide Malaquias 2:13-16).

Terceiro - Se o procedimento de cada um, no relacionamento conjugal, faltar com uma ou mais virtudes, as quais são comentadas a seguir, então haverá infelicidade, pecados e abertura para diversas obras do diabo.

Observemos, agora, o que é preciso viver no casamento...

Começemos com duas indagações e procuremos respondê-las da forma mais sincera possível:

É numa verdadeira CASA que os dois têm vivido?

Será que essa CASA tem sido um LAR para os dois?

Para responder, utilizaremos mnemônicos, sendo construídos pelas iniciais das virtudes que não podem faltar no casamento, formado duas palavras: Casa e Lar.

Vamos nos fixar nas iniciais de cada uma das seguintes palavras:

Lealdade

Carinho

Amor

Atenção

Renúncia

Satisfação Conjugal

Amor

As iniciais, formando os mnemônicos LAR e CASA, facilitam a memorização de cada uma das virtudes necessárias, que devem reinar conjuntamente e harmoniosamente no casamento.

A cada dia, a todo o momento, os elementos citados como virtudes devem estar presentes no relacionamento do casal cristão.

Vejamos cada uma, individualmente:

Lealdade

Diz a Palavra de Deus:

Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor de lágrimas, de choro e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão.

E perguntais: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

Não fez o Senhor um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

Porque o Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o Senhor dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis. (Malaquias 2:13-16)

Assim, no casamento, cada um deve guardar a lealdade, para com o outro, até o fim. A falta de lealdade de um ou de ambos leva à desconfiança de um

ou dos dois. A consequência da desconfiança é a crescente opressão maligna na vida a dois. É uma grande brecha para o diabo agir! Além disso, a deslealdade para com o cônjuge representa infidelidade ao Próprio Deus, pois Ele foi testemunha no ajuntamento matrimonial. Até as ofertas daqueles que forem infiéis, desta forma, não serão recebidas com prazer. Deus nem olhará para tais ofertas!

A lealdade garante-nos no Caminho, no qual seremos abençoados, porém os desleais adentram em caminhos de morte. Comentemos algumas características dos leais:

O leal no matrimônio não mente ao seu cônjuge. Ao contrário, ele é fiel também nas suas palavras, pois, senão, seria abominável ao Senhor:

Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que agem fielmente são o seu prazer. (Provérbios 12:22)

O leal não fala com falsidade, dissimulando, a fim de que não aborreça a seu cônjuge:

Aquele que aborrece dissimula com os lábios, mas no íntimo encobre o engano; quando te falar suavemente, não te fies nele, porque sete abominações há no seu coração. (Provérbios 26:24-25)

O leal, além de não ter língua falsa, também não fica lisonjeando, para que não arruíne a vida do outro:

A língua falsa aborrece a quem feriu, e a boca lisonjeira é causa de ruína. (Provérbios 26:28)

O desleal pode pensar até que é o tal, procedendo com lábios doces, amorosos e, vivendo a falsidade, imaginando, ainda, que ninguém descobrirá aquilo que, de fato, há no seu interior. Porém, o Senhor Deus sabe o que, no fundo, existe em cada coração:

Porventura, não o teria atinado Deus, ele, que conhece os segredos dos corações? (Salmos 44:21)

O desleal possui lábios amorosos, mas o seu coração é maligno:

Como vaso de barro coberto de escórias de prata, assim são os lábios amorosos e o coração maligno. (Provérbios 26:23)

Um vaso de barro é o que se quebra facilmente e, coberto de escórias, não vale nada, antes é desprezível...

Os leais, ao contrário, se precisam resolver uma questão, na qual o cônjuge anda errando, não ficam adulando, isto é, "passando a mão na cabeça", mas repreendem, pois amam de verdade. Assim, diz a Escritura de Deus:

Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos. (Provérbios 27:6)

Lembremos que Judas Iscariotes traiu ao Senhor Jesus, entregando-o com um beijo, sendo utilizado como sinal aos guardas, quando disse:

Aquele que eu beijar, esse é: prendei-o. (Mateus 26:48b)

Adicionalmente, quando se age com Lealdade mútua no casamento, a porta do adultério permanece fechada. O desleal de coração é suscetível a cair, também, em adultério. Quem materializa o pecado, com a prática do adultério, destrói a sua própria alma e não terá como reparar o mal, no dia da vingança:

O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa. Achará açoites e infâmia, e o seu opróbrio nunca se apagará; Porque o ciúme excita o furor do marido; e não terá compaixão no dia da vingança. Não se contentará com o resgate, nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos. (Provérbios 6:32-35)

O desleal anda errante longe de seu lar, sujeitando-se a grande perigo. Enquanto despreza a acolhida daquele que deveria ser o seu único "ninho de amor", encontrando mulher estranha, acaba sendo abatido pelo diabo. A Palavra de Deus diz:

Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar. (Provérbios 27:8)

Não pense o desleal que ninguém descobrirá e, assim, ficará sem punição, pois a Palavra garante:

O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa, mas o que odeia o suborno, esse viverá. (Provérbios 15:27)

Portanto, não somente colherá o mal que plantou aquele que, em sua cobiça, dá-se ao ganho ilícito, mas também o desleal, que pensa estar "lucrando" com mulheres fora do casamento, tem a sua casa transtornada.

O que age com deslealdade, tornando-se num companheiro de prostitutas, não ama a sabedoria, porá até os bens a perder e será a tristeza de seu pai. Está escrito:

O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens. (Provérbios 29:3)

Ao contrário, o homem fiel é sábio para se manter longe das mulheres estranhas, das adúlteras e das prostitutas (Vejam, quantas advertências a se manter longe destes caminhos de morte, deixou Deus, no livro de Provérbios 2:16; 2:19; 5:3-23; 6:24-35; 7:4-27; 9:13-18; 22:14; 23:27; 23:29-35). Porque assim diz a Palavra:

Não dê às mulheres a tua força, nem os teus caminhos, às que destroem os reis. (Provérbios 31:3)

Além disso, o fiel abundará em bênçãos. Assim promete a Palavra:

O homem fiel será cumulado de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo. (Provérbios 28:20)

O leal é fiel de coração, o que todos conhecem como um homem de bem. Ao contrário, o infiel toma caminhos, os quais farão seu viver repleto dos males que semeou:

O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta, como do seu

próprio proceder, o homem de bem. (Provérbios 14:14)

Logicamente, todas as mensagens anteriores tomam o homem no sentido genérico. Sendo assim, a mulher leal deve se enquadrar e vigiar em todas as Palavras relacionadas.

Além de tudo o que já foi mencionado, ser leal para com o cônjuge, sem maquinar o mal contra ele, é um mandamento do Senhor:

Não maquines o mal contra o teu próximo, pois habita junto de ti confiadamente. (Provérbios 3:29)

Porque aqueles que, em sua deslealdade, maquinam o mal contra o seu cônjuge, já fazem o mal. Porém, aqueles que planejam o bem para o cônjuge, colherão amor e fidelidade em suas vidas:

Acaso, não erram os que maquinam o mal? Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem. (Provérbios 14:22)

Os leais ao Senhor e à Sua Palavra certamente são leais no casamento e receberão, do Senhor Deus, a Sua recompensa. Assim declara a Palavra:

Pague, porém, o Senhor a cada um a sua justiça e a sua lealdade; (I Samuel 26:23a)

Ao contrário, os desleais no casamento demonstram falta de temor a Deus e, por isso, ficarão desamparados. Consequentemente, até os filhos dos desleais não terão refúgio e serão afligidos por males diversos. Assim diz a Palavra de Deus:

No temor do Senhor, tem o homem forte amparo, e isso é refúgio para os seus filhos.

O temor do Senhor é fonte de vida para evitar os laços da morte. (Provérbios 14:26-27)

A mulher temente a Deus é leal com o marido e receberá o seu galardão. A Palavra garante:

Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada. (Provérbios 31:30)

Deus está a procura de mulheres virtuosas, as quais, por causa de sua lealdade, fazem o coração de seus maridos confiar nelas. A Escritura diz:

Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor excede o de finas jóias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. (Provérbios 31:10-12)

Por outro lado, seja o homem ou a mulher, se alguém seguir a sua vida, dando demonstrações de deslealdade, não terá como cobrar do cônjuge que confie em seu procedimento. Principalmente, quando ambos passarão por provações já determinadas e conhecidas. Se alguém é desleal, quando tudo está normalmente bem, como confiar nele ou nela, quando vier o tempo da angústia?

Como dente quebrado e pé sem firmeza, assim é a confiança no desleal, no tempo da angústia. (Provérbios 25:19)

Entende-se, nesta Palavra, que é impossível funcionar bem a confiança no desleal. Portanto, aquele que foi desleal e, arrependendo-se, deseja retomar uma posição digna de confiança para com seu cônjuge, deve demonstrar primeiro, por suas obras, que é novamente merecedor. A confiança se conquista e se mantém com esforço de lealdade.

É necessário lembrar, ainda, que a Lealdade mora no coração e os pensamentos devem sempre passear com a mesma. Ela se mostra, de maneira inconsciente, no dia-a-dia, pelas atitudes, palavras e olhares.

O Mestre Jesus disse:

Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. (Mateus 7:20)

Renúncia

Quantos cônjuges, no meio da noite, mesmo tendo que trabalhar cedo no dia seguinte, já não foram acordados com a frase? "Meu amor, o neném está chorando!"... São em momentos como esse, que vem à prova se alguém renuncia a si mesmo pelo bem do outro ou disfarça. Quando dois se casam, tornam-se numa só carne. Então, cada um dos cônjuges deve aprender a renunciar a si mesmo em prol de sua outra metade!

A Bíblia diz:

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. (Efésios 5:25-27)

Aos maridos, a Palavra de Deus diz que, da mesma forma que Cristo renunciou a sua própria vida em favor da igreja, os tais devem renunciar a si mesmos pelas esposas. Se alguém quer ser um bom homem de Deus, deve, primeiro, aprender o que é renunciar a si mesmo, em favor de sua "igreja particular", isto é, da esposa. (Vide I Timóteo 3:5).

Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente. (I Timóteo 5:8)

Aquele que cuida bem de si mesmo, mas descuida de seu cônjuge não está bem com Deus! Tal pessoa é, diante do Senhor Deus, pior do que um infiel e negou a fé! Que coisa séria! Por isso, muitos casais, que seguem a fé evangélica, não entendem o porquê de suas vidas andarem tão distantes do cumprimento das promessas de Deus. Ao contrário, para os tais, tudo vive dando errado. Vejamos o que diz a Palavra de Deus:

A casa do ímpio se desfará, mas a tenda dos retos florescerá. (Provérbios 14:11)

Como alguém pode desejar ver a sua casa florescendo, deixando de cuidar do seu "jardim", isto é, dos seus, antes, cuidando somente de si mesmo?

A renúncia requer que o "EU" anterior, do solteiro, torne-se no "NÓS", do casado. A renúncia se caracteriza pela busca do interesse do outro, em primeiro lugar. Resumindo: Se Ele estiver bem, eu estarei bem. (É o pensamento de uma esposa que renuncia). Se ela estiver bem, eu estarei bem. (É o pensamento de um marido que renuncia). Vejamos o que diz a Palavra:

Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, (Filipenses 2:4-5)

Aquele que não age desta forma no casamento e, ao contrário, quer fazer tudo sozinho, buscando o seu próprio interesse, pode até pensar que faz tudo espertamente, porém vai de mal a pior... Assim diz a Palavra de Deus:

O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria. (Provérbios 18:1)

O cabeça da casa é o marido, sim! A palavra de Deus assim o afirma. Contudo, o marido, além desta prerrogativa, também tem mais deveres, pois será ele que, primeiro, dará contas a Deus. Foi assim com Adão (Gênesis 3:9).

Além disso, nenhuma cabeça anda por aí sozinha. Ao contrário, a cabeça é que deve tratar bem ao corpo e se preocupar com a sua nutrição, segurança, bem-estar e saúde, a fim de que todo o sistema cabeça-corpo funcione harmoniosamente bem.

Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. (Efésios 5:28-30)

As esposas têm, também, um grande mandamento de Deus a cumprirem - a submissão ao marido (I Pedro 3:1-6). O mandamento é renunciarem a si mesmas, fazendo-se "corpo", a fim de que os maridos sejam, no casamento, de fato os cabeças. É desafiador para as esposas, devido a tudo o que o mundo ensina tortuosamente. Porém, Deus se agrada de Suas servas fiéis:

As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;

porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o Salvador do corpo.

Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. (Efésios 5:22-24)

Entende-se, então, que a mulher que não se submete ao seu próprio marido, o qual vê, como será submissa àquele a quem chama de Senhor, que não vê? Se a esposa não se submete ao seu marido, ela está desagradando ao Senhor Jesus. Neste caso, a esposa se faz como uma igreja que não é submissa ao próprio Cristo. Se tal igreja não se submete a Deus, a quem então tem sido

ela submissa?

Sendo assim, uma esposa que não renuncia a si mesma e, conseqüentemente, não se submete ao seu marido, está contrariando a Palavra de Deus. Ninguém se engane, pois quem está contra a Palavra, está contra ao Próprio Deus. Além disso, tal mulher faz, ainda, com que a Palavra de Deus seja blasfemada, por isso instrui a Bíblia:

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada. (Tito 2:3-5)

Além disso, a mulher que se submete ao seu marido e, também, é uma santa do Senhor, ganha o seu marido para Cristo, sem ter que dizer uma só Palavra para ele, bastando demonstrar o seu procedimento de mulher de Deus virtuosa:

Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor. (I Pedro 3:1)

Para saber viver assim, submissa à autoridade do marido, da melhor forma, a mulher de Deus deve buscar ser sábia.

A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos a derriba. (Provérbios 14:1)

A mulher sábia não é passiva! Ela é uma mulher de oração. Ao contrário de qualquer passividade, ela ajuda o marido a tomarem sempre as melhores decisões, através de sua sabedoria, utilizando-se da direção de Deus. Ela sabe até que momento pode ajudar e, também, quando deve acatar uma decisão do marido. Com a sua fidelidade a Cristo, mesmo desgostosa, ela não é murmuradora. Ela vai "ganhando" seu marido a cada dia, pela crescente demonstração de sua sabedoria.

Além dela, o homem, sendo sábio, com sua mulher sábia, ajudar-se-ão muito mais e a casa será grandemente edificada.

Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma; (Provérbios 24:3)

Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só, como se aquestrará? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade. (Eclesiastes 4:9-12)

Portanto, maridos e esposas, juntos RENUNCIEM a toda a tolice, "pontos de vista absolutamente certos", toda a vaidade, soberba e dureza de coração, em prol da sabedoria. Ambos tomem logo este caminho, renunciando, antes que

sejam abatidos, pois, se permanecerem na soberba, isso será inevitável:

A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra. (Provérbios 29:23)

A verdadeira sabedoria - digo desta forma, pois existe a falsa sabedoria - vem do alto, de Deus. Ninguém é sábio de si mesmo, pois é Deus que dá a sabedoria. A Palavra do Senhor diz:

Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropere; e ser-lhe-á concedida. (Tiago 1:5)

Para que os dois venham a saber, se estão renunciado às tolices e sendo sábios, basta observarem juntos, se estão edificando a sua casa sobre a Palavra de Deus - a Rocha. A Escritura Sagrada cita quatro coisas tão sábias, que chegam a ser ainda mais sábias do que os próprios sábios. Ela cita o proceder de quatro seres aparentemente insignificantes, mas que usam de extrema sabedoria. No versículo 25, aparecem as formigas, que se preparam para enfrentar o inverno, trabalhando e estocando, a fim de que não lhes falte comida naquela época do ano, porém atentemos ao que a Bíblia diz dos arganazes:

Há quatro coisas mui pequenas na terra que, porém, são mais sábias que os sábios:

...

Os arganazes, povo não poderoso; contudo, fazem a sua casa nas rochas. (Provérbios 30:24;26)

A Bíblia diz que tais arganazes não são poderosos, isto é, não têm grandes recursos materiais, mas não são tolos, pois edificam as suas casas nas rochas. E nós? Temos fundamentado a nossa casa nos mandamentos de Deus?

Portanto, para verificar a renúncia a toda tolice, observemos quão longe dos ensinamentos do Senhor Jesus está alicerçada a nossa casa. Com isso, ajamos no sentido de corrigir nossos procedimentos. Assim diz o Senhor:

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;

e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;

e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína. (Mateus 7:24-27)

Concluindo, de uma maneira geral, a renúncia requer que, tanto o marido, quanto a mulher, se sujeitem um ao outro mutuamente:

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. (Efésios 5:21)

Se um não se sujeitar ao outro, cada um da forma que deve fazer, haverá desentendimento. As coisas serão feitas em desacordo. E Deus faz a seguinte pergunta para que venhamos a refletir:

Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo? (Amós 3:3)

O mal no casal será tão grande, se houver desentendimento, que até as orações do cabeça ficarão impedidas:

Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações. (I Pedro 3:7)

Carinho

Falaremos, agora, de uma virtude muito importante para o relacionamento conjugal, que deve estar sempre na mente dos cônjuges. O Carinho mútuo, do início, deve ser uma crescente no casamento. Infelizmente, ocorre que, muitas vezes, com o passar dos anos, aquelas expressões de amor, as quais nós chamamos de carinho, desapareceram, aparecendo, em seu lugar, grosseiras, palavras pejorativas, zombadoras e etc. Vejamos, por exemplo, no início, um chamava o outro: -Meu amor! Passados alguns anos...- Meu velho! Antes era: -Minha linda! Hoje: -Oh, mulher! Dona encrenca!

Misericórdia! Onde estão aquelas gotinhas de amor, que todos os dias regavam as flores do coração? Isso faz uma falta! A "planta" vai ficando seca, murcha, sem brilho, parecendo planta de deserto, escabrosa e cheia de espinhos...

O subconsciente e o íntimo do coração sentem falta das palavras doces. A Bíblia chega a afirmar aprender mais aquele que, através de lábios doces, recebe o ensino:

O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber. (Provérbios 16:21)

Mas, quando se faz de forma contrária à Palavra de Deus, falando a seu cônjuge com aspereza e mácula ou "brincadeiras", leva-se ao ouvinte a nem mais ter certeza sobre o amor do outro.

Quem fica livre para agir com tudo isso é o diabo, preparando uma "Turma de Bicos- Doce" fora do matrimônio. Muitos têm dado tal chance e outros tantos têm entrado em uma conseqüente armadilha mortal - o adultério.

Ao contrário, no Livro de Cantares ou também chamado de Cântico dos Cânticos, Deus nos dá uma verdadeira AULA de amor e carinho. Vejamos alguns exemplos:

Dize-me, ó amado de minha alma: (Cantares 1:7a)

Se tu não sabes, ó mais formosa entre as mulheres, (Cantares 1:8a)

Eis que é formosa, ó querida minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas. (Cantares 1:15)

Como és formoso, amado meu, como és amável! (Cantares 1:16a)

O meu amado fala e me diz: Levanta-te querida minha, formosa minha, e vem. (Cantares 2:10)

O meu amado é meu, e eu sou dele; (Cantares 2:16a)

Como és formosa, querida minha, como és formosa! (Cantares 4:1)

Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito. (Cantares 4:7)

Os casais precisam estudar juntos todo o Livro de Cantares e buscarem viver a intensidade do amor ali descrito, pois nada pode sufocar o verdadeiro amor:

As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado. (Cantares 8:7)

Por isso, pela falta de coração mole, é que tantas pessoas por esse mundo afora estão andando em infidelidade para com Deus, pois repudiaram aos seus cônjuges. O carinho de Deus, que deveria reinar, foi substituído, pelos tais, em dureza de coração. Porém, desde o princípio, esta não foi a vontade do Senhor para o homem:

Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio. (Mateus 19:7-8)

E alguém poderia perguntar: - Como é possível, após estes anos de convívio, reverter a aridez da falta de carinho em meu casamento?

A resposta é: Mude, sendo constantemente carinhoso com seu cônjuge. Ninguém está querendo dizer que isso é fácil, porque precisamos vencer, antes, nosso egoísmo. Assim, se queremos que as coisas melhorem, precisamos, primeiro, fazer por onde. Observemos um dos mandamentos do Senhor:

Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem. (Mateus 5:44)

Queridos, se o Senhor nos manda proceder assim com os inimigos, quanto melhor devemos agir para com a nossa outra metade - o cônjuge. Será que temos amado ao cônjuge como o Senhor Jesus ordenou? Será que temos abençoado o(a) esposo(a), quando ele(a) fala mal de nós? Será que temos feito somente o bem, agindo carinhosamente, mesmo quando nos diz expressões de ódio? Será, ainda, que temos orado pelo nossos cônjuges, mesmo quando nos têm maltratado ou vivem com aquelas implicâncias, nas picuinhas do dia-a-dia?

Alguém poderia dizer que até já tentou semear o bem ao cônjuge, agindo

carinhosamente, mas foi recebido com indiferença ou grosseria e nunca mais procedeu assim. Porém, devo dizer que nós, às vezes, temos mais paciência com as coisas inanimadas do que com as pessoas, que tem sentimentos e foram criadas a imagem e semelhança de Deus. Quer um exemplo? Se alguém resolve regar uma terra sequíssima, tão seca que está toda rachada. Ao regar, ninguém espera que tal terra, após receber a água, demonstre estar úmida, preparada para o cultivo de algo desejável, nem espera observar nela poças, isto é, fontes para dar de beber aos passarinhos. Antes a pessoa espera que a água escoe toda para o seio da terra, para o mais íntimo dela, resolvendo o seu problema de seca dos anos que passaram e, com o continuar da rega, um dia no futuro, tal terra ficará boa novamente. Assim, temos paciência... Ao contrário, com as pessoas, após o nosso primeiro gesto de carinho, queremos que seja tudo, num piscar de olhos, conforme idealizamos, bastando uma só gotinha e tudo deverá estar pronto novamente.

Há pessoas que ainda não perceberam a sequidão de carinho, com que têm tratado o seu cônjuge. Há maridos, por exemplo, que nunca deram sequer uma flor para as esposas ou qualquer outra coisa pequenina que elas gostem. Não estamos comentando sobre um buquê inteiro, mas apenas uma florzinha, ao menos colhida no campo. Há mulheres, também, que nunca sequer prepararam, antes dele chegar, um ovo frito ou outra simples coisa que ele goste. Isso faz uma falta... Quantos, no fundo, no fundo, gostariam de ouvir:

-Querido(a), estava pensando em você, do quanto te amo, e te trouxe esta lembrança e preparei esta surpresa para você...

A Palavra de Deus determina que planejemos o bem das pessoas. Então, pense... O que faria bem ao seu cônjuge? Uma palavra de carinho, uma surpresa, uma atitude de amor, ou um desejo atendido? Qual ato carinhoso, seu cônjuge gostaria de viver de você? Podendo realizar, faça isso por ele ou ela. Observemos novamente o versículo:

Acaso, não erram os que maquinam o mal? Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem. (Provérbios 14:22)

Com isso, também, lancemos fora toda a dureza de coração que possa estar em nós. Se um irmão receber um ato de carinho do seu cônjuge, então deve retribuir com carinho, pois, senão, maldição virá sobre a casa:

Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa. (Provérbios 17:13)

Por fim, alguém poderia perguntar: - Como será possível tornar meu casamento um exemplo de carinho e amor?

Porém, a pergunta realmente necessária de ser respondida é:

Estamos semeando carinho em nosso casamento e tendo fé em Deus, a fim de que, no mais, Ele faça a Sua obra? Se assim o fizermos, estaremos realizando a nossa parte. No mais, não nos preocupemos com o "como", pois grandes homens de Deus assim o fizeram e o Senhor reafirmou, enfaticamente, que Ele é O grande Eu Sou, o Deus de maravilhas, não nos cabendo questionar *como* Ele operará milagres. A nós compete somente CRER, que Ele é poderoso para realizar, ainda aquilo que para nós é completamente

impossível. A Palavra de Deus nos responde, que o Senhor não encurtou a Sua mão para operar maravilhas diante de Seu povo, "**porque, aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre. (Mateus 7:8):**

Porém o Senhor respondeu a Moisés: Ter-se-ia encurtado a mão do Senhor? Agora mesmo, verás se se cumprirá ou não a minha palavra! (Números 11:23)

Satisfação Conjugal

Dentro do casamento cristão, cada um deve atender, diariamente, aos desejos naturais do outro, em relação à sexualidade. A Palavra de Deus diz:

Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência. (I Coríntios 7:5)

A Palavra de Deus afirma que, se um casal deixa de cumprir o atendimento aos desejos naturais da intimidade, o próprio Satanás, o diabo, inicia sua tentação. Isto quer dizer que a tentação sofrida não será pequena, mas das piores. Isto é muito sério! Quedas terríveis de um ou dos dois cônjuges podem ocorrer, devido à falta de um ou dos dois, no cumprimento dos deveres matrimoniais do leito sem mácula.

Queridos, estão casados? Sim; então vocês não têm mais domínio sobre o seu próprio corpo, mas o vosso cônjuge é que tem tal poder. Não contrariem a Palavra de Deus, pois, se assim o fizerem, sofrerão. A Palavra diz:

A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. (I Coríntios 7:4)

A incontinência, no dicionário, significa *abstenção dos prazeres*. Portanto, aquele cônjuge que resolve interromper as relações íntimas e naturais do casamento, sem estar em comum acordo com o outro, e sem ser por motivo de oração e por tempo determinado, faz com que o casal esteja sujeito às tentações do próprio diabo. Fora do que a Bíblia recomenda, nenhum outro motivo justifica a interrupção das relações matrimoniais do casal. Para facilitar, voltemos a citar o conjunto de condições para tal interrupção:

- a. Estarem ambos em comum acordo.
- b. Dentro de um tempo determinado.
- c. A fim de ambos se aplicarem à oração.

Cessando uma das condições acima descritas, os dois devem se ajuntar novamente, tendo constância. Se a interrupção for realizada, desprezando uma ou mais condicionantes, os dois estarão se sujeitando à tentação e, por

fim, a queda no pecado.

Obviamente, o período menstrual da mulher deve ser respeitado, pois os crentes, por recomendação do Espírito Santo e dos Apóstolos, devem guardar algumas coisas necessárias da lei, a saber:

Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais:

que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde. (Atos 15:28-29)

Se um homem coabitar com ela, e a sua menstruação estiver sobre ele, será imundo por sete dias; e toda cama sobre que ele se deitar será imunda. (Levítico 15:24)

Sendo, pois, o homem justo e fazendo juízo e justiça, não comendo carne sacrificada nos altos, nem levantando os olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua menstruação; (Ezequiel 18:5-6)

Não te chegarás à mulher, para lhe descobrir a nudez, durante a sua menstruação. (Levítico 18:19)

O final do versículo de Atos 15:29 fala, ainda, "das relações sexuais ilícitas", que devem ser abolidas do meio do Povo de Deus. O mundo diz, ensinando: "Para o casal, vale tudo entre quatro paredes". Esta frase é satânica! A Palavra de Deus diz:

Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros. (Hebreus 13:4)

O ato sexual do casamento deve ser santo, isto é, sem impureza. O homem não deve deixar a natureza da mulher, nem a mulher a natureza do homem. Se houver fuga da natureza, isto é, a utilização do corpo para um destinação diferente do que fora criado por Deus, então há impureza na carne. (Romanos 1:26-27)

Além disso, não deve haver impureza no coração, como adultérios, prostituições, devassidões e etc. O coração ninguém vê, porém Deus vê claramente.

Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda os corações. (Provérbios 21:2)

Não há nada de impuro na relação natural íntima do casamento. Porém, há pessoas que são tentadas pelo demônio, enxergando algo de sujo ou não santo no relacionamento sexual do casamento. A estes é bom lembrar, que foi o próprio Deus, o qual é puro e santíssimo, quem criou a relação sexual santa, isto é, aquela praticada no casamento e realizada sem maldade com o corpo e sem impureza no coração. Observemos que, desde o princípio, o Senhor Deus citou o relacionamento íntimo necessário para os cônjuges:

Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo o animal que rasteja sobre a terra. (Gênesis 1:27-28)

Lembremos, também, que o Senhor nosso Deus proferiu estas palavras primeiramente a Adão e Eva, dizendo a eles que multiplicassem! Não havia como viessem a se multiplicar, se não tivessem diversos relacionamentos sexuais durante o casamento.

Adicionalmente, é bom citar alguns conselhos práticos a cada um, para melhor cumprirem o atendimento sexual no casamento:

Aos maridos - não sejam mecânicos com suas esposas, para que porventura elas não se sintam usadas e atuem com rejeição, mas sejam sensíveis, carinhosos e românticos, sendo facilitadores de uma atmosfera tal, cujo clímax culmine com o ato íntimo. Lembrem-se, ainda, que geralmente as mulheres são auditivas e sensíveis, isto é, gostam mais de ouvir declarações de amor, palavras de carinho, de reconhecimento de seu ser, participando de momentos inesquecíveis, surpresas agradáveis e etc. O clima favorável demanda algum tempo para ela e não vem de uma vez, devendo ser desenvolvido de forma crescente, até o momento oportuno do ato. Portanto, não sejam afobados, mas procurem sondar, registrando, o que é do agrado delas.

Guardem seus olhos das estranhas e que seus lábios falem, somente, das qualidades de suas próprias mulheres. Sejam leais às suas esposas.

Às esposas - não deixem os impulsos de seus maridos sem atendimento. Ajam sempre com respostas positivas aos estímulos, evitando que os mesmos, não sendo atendidos em casa, fiquem fracos na carne e sejam tentados com mulheres estranhas, neste mundo hostil à fidelidade conjugal. Tenham em mente, também, que a maioria deles é mais visual, isto é, o que a sua mulher lhe apresenta de agradável aos olhos é o que, proporcionalmente, chama-lhe a atenção e o estimula. Procurem conhecê-los no que gostam. O clima favorável, para ele, é impulsivo e, se ele não controlar, ocorre em muito pouco tempo. Durante o ato, caso eles estejam falhando ou desagradando em algo, procurem pedir e conduzir tudo com carinho e sem reclamações.

Nunca firam a masculinidade deles, por comparações com estranhos, com "brincadeiras", indiretas e etc. Sejam leais aos seus maridos.

Portanto, no casamento, a fim de suprir as necessidades do outro, com relação à sexualidade, cada um deve manter uma regularidade em seu atendimento, agindo carinhosamente, em amor, e vivendo a santidade do leito sem maldade.

Para tal, os cônjuges devem estar atentos. Observemos, então, a próxima virtude...

Atenção

O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. (I Coríntios 7:3)

No casamento, cada um deve dar a devida atenção ao que outro diz, sente e deseja. Muitos têm errado nisto. O marido chega em casa e não dá a devida atenção à mulher. Ele deu, durante o dia, atenção a todos na rua e, com a maior dedicação, ouviu, compreendeu e argumentou pacientemente com os de fora, mas à sua metade despreza ao chegar em casa. Esgotou-se, ao longo do dia, com os outros e com estranhos no trabalho, mas à sua esposa não é capaz de atender. A consequência, mais cedo ou mais tarde, é uma multidão de desentendimentos e o colapso do relacionamento. A Palavra diz:

Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações. (I Pedro 3:7)

Outro exemplo, agora pelo lado da mulher, ocorre quando o homem chega do trabalho e, encontrando a casa virada pelo avesso, nem mesmo sabe onde pode estar sua mulher, se com a vizinha, se na igreja, se com algum dos familiares. Atitudes assim têm causado muitos desentendimentos nos casamentos.

A mulher sábia dá atenção a seu marido também, pois qual é a parte do corpo que poderia desprezar a cabeça? Ao contrário, as mulheres tolas, além de não darem atenção aos seus maridos, enchem o ouvido deles de perturbações, murmurações e contendas. Não pensem tais mulheres que a casa um dia não vai cair, pois é inevitável e a ruína virá pelo seu próprio procedimento. A Bíblia diz:

A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba. (Provérbios 14:1)

A Palavra de Deus diz que é terrível para o homem ser casado com uma mulher briguenta:

O filho insensato é a desgraça do pai, e um gotejar contínuo, as contensões da esposa. (Provérbios 19:13)

Melhor é morar no canto do eirado do que com a mulher rixosa na mesma casa. (Provérbios 21:9; 25:24)

Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda. (Provérbios 21:19)

O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes;

contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo na mão. (Provérbios 27:15-16)

Para o homem é uma bênção encontrar uma esposa. Porém, o maligno se

esforça muito, a fim de que algumas tolas se façam do mal na vida de seus maridos e venham a confundir-lhes a mente com a pergunta diabólica: - Será que eu devia continuar com esse casamento? A Palavra diz:

O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor. (Provérbios 18:22)

Portanto, mulheres, não será pela multidão de suas reclamações, rixas e contendas que conseguirão a atenção de seus maridos. Ao contrário, tal procedimento os afasta mais ainda. E aí vem a pergunta: -Como, então, conseguirei atenção de meu marido?

A Palavra de Deus nos responde, que é dando que se recebe:

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. (Lucas 6:38)

Os maridos precisam de atenção, não de rixas, murmurações e contendas. Assim, semeie atenção e colherá muita atenção! É dessa forma, que as coisas se realizam no mundo espiritual do Senhor Deus. Mulheres, procurem, ainda, valorizarem seus maridos naquilo de bom que eles fizerem, sem lisonjear, mas dizendo-lhes palavras agradáveis de reconhecimento. Em cada coisa positiva que eles fizerem, mesmo nas coisas mínimas, reconheçam. Entendam, o mundo já os castiga com muitos açoites diariamente. Portanto, eles devem ter o prazer de chegarem em casa, a fim de receberem atenção daquelas que lhes ajudarão a se sentirem bem - as esposas. Os maridos, portanto, desejam conviver com auxiliaadoras idôneas. Aliás, foi para isso, também, que o Senhor Deus criou a mulher. Vejamos o que diz a Palavra:

Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne.

E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lhe trouxe. (Gênesis 2:20-22)

Um dia, através desse procedimento, ele sentirá tanta falta da sua agradável presença, que buscará dar mais atenção à esposa, sabendo que com ela, ao contrário de todo o resto do mundo, ele se sentirá bem, encontrando e compartilhando os momentos, sempre com uma pessoa amável, atenciosa e apta para o auxiliar.

Agindo desta forma, espera-se que o Senhor venha a declarar a seguinte Palavra, pelo procedimento da esposa:

Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas. (Provérbios 31:29)

Assim, também, maridos, não esqueçam de dar a devida atenção às esposas, pois, senão estarão contrariando a determinação de Deus para a vida delas, isto é, estarão deixando de alimentar o natural desejo delas, que é para os esposos! Assim diz a Palavra:

E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará. (Gênesis 3:16)

Como o desejo da mulher é para com o marido, isto é, no fundo, no fundo, o relacionamento gira em volta dele, portanto, quando o marido não dá atenção à sua mulher, a mesma fica inconsolavelmente desnordeada, ainda que, no inconsciente. Sendo assim, maridos, agora que já sabem, dêem atenção às suas esposas, pois foi o próprio Deus quem as formou com este desejo de terem atenção contínua dos esposos. É, naturalmente, o desejo delas...

No casamento, a Comunicação é importantíssima, mas ela é filha da Atenção. Sem dar adequada atenção, como se pode chegar a uma comunicação saudável?

Quem não dá a devida atenção ao seu cônjuge sofrerá pelo seu próprio procedimento. Muitos, faltando com a atenção, já saem falando antes de ouvirem o que o outro tem a dizer. A Palavra de Deus, porém, diz:

Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha. (Provérbios 18:13)

Com o desatar da multidão das palavras, antes de ouvir o outro, muitas contendas surgem e a alma fica angustiada e sofredora com os resultados da falta de atenção. Assim diz a Bíblia:

A boca do insensato é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma. (Provérbios 18:7)

Há, também, pessoas que, devido a total falta de atenção nas razões do outro, já saem logo contendendo, ainda que, de fato, o cônjuge não tenha feito mal algum. A Palavra de Deus, todavia, diz:

Jamais pleiteies com alguém sem razão, se te não houver feito mal. (Provérbios 3:30)

Na verdade, a falta de atenção de um para com o outro se traduz em uma só palavra - desprezo. Quando alguém não dá a devida atenção ao seu próximo, então, em alguma medida, na verdade, está desprezando o outro. E quem é o ser humano mais próximo de alguém, senão o seu cônjuge? A Palavra de Deus, portanto, afirma que aquele que despreza a seu próximo, não tem bom-senso, pois, se fosse uma pessoa prudente, permaneceria calado, dando a devida atenção a quem fala:

O que despreza o próximo é falta de senso, mas o homem prudente, este se cala. (Provérbios 11:12)

Quem não ouve ao cônjuge e, decididamente, inicia o desatar de suas "razões", age precipitadamente e faz-se pior do que um tolo:

Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o insensato do que para ele. (Provérbios 29:20)

Muitos estão sofrendo em seus casamentos, mas acreditam estarem bem no quesito da Atenção. Porém, estão se enganando, pois o muito falar, ou seja, a tagarelice não é sinônimo de comunicação saudável, nem tão pouco, indicador de alto nível de atenção ao outro. A Palavra de Deus diz:

Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada, mas a língua dos sábios é medicina. (Provérbios 12:18)

Entendemos, portanto, que há pessoas cujas palavras são tão afiadas, que machucam ao ouvinte profundamente e, pior, por tanto falarem, tem a capacidade de dilacerarem corações. Os sábios, ao contrário, por falarem segundo a Palavra de Deus, trazem cura a quem ouve.

O falastrão pensa, normalmente, estar se comunicando de maneira adequada, a final de contas ela ou ele ou os dois não param de falar. Porém, a Bíblia nos revela que no meio dessa multidão de palavras reside a transgressão, isto é, falar demais demonstra imprudência para com a Palavra de Deus:

No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente. (Provérbios 10:19)

Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é varão perfeito, capaz de refrear também todo o corpo. (Tiago 3:2)

Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno. (Tiago 3:6)

Concluamos... Que comportamento perigoso tem o tagarela!

O que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína. (Provérbios 13:3)

Além do falastrão se arriscar a cair no "mundo de iniquidade", a que se refere a Palavra em Tiago 3:6, demonstra uma péssima comunicabilidade e, com isso, a falta de atenção para com seu cônjuge. Quem fala, ouve a si mesmo. Se alguém fala o tempo todo, então tal pessoa não ouve a mais ninguém... Quem se comunica bem, equilibra harmoniosamente o falar e o ouvir. Fala para que o outro entenda e ouve para entender o outro, demonstrando a sua atenção ao próximo.

Lembremos, ainda, que existem outras formas ocultas de demonstrar a falta de atenção no relacionamento conjugal. Uma dessas, ocorre quando um dos cônjuges ou os dois, seja pelo motivo que for, tem o hábito de mudar de assunto, procurando desfocar do problema, isto é, deixando a questão a ser resolvida para depois. Tal procedimento, que nada mais é do que um paliativo, incomoda demais o ouvinte, pois demonstra desprezo ao seu problema. A Palavra de Deus nos adverte sim, que passamos por aborrecimentos. Porém, não devemos dar ocasião à carne e lugar ao diabo, partindo para a prática de pecados, por conseqüência de nossa fraqueza momentânea. Sendo assim, não devemos guardar sentimento de ira, de um dia para o outro. Com isso, evitaremos o efeito "bola de neve, ladeira a baixo", isto é, o acúmulo de sentimentos que não agradam a Deus e provocam, ao ser atingido o limite de suportabilidade da pessoa, atitudes impensáveis e reprováveis. A Bíblia, portanto, diz:

Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem

deixar lugar ao diabo. (Efésios 4:26-27)

Mas, quando alguém muda de assunto, favorece que a ira do outro passe para o dia seguinte. É feita a brecha, o diabo entra, pois já tem lugar preparado para agir. O pior é que, desta forma, a ira é amplificada, pois além do problema não ter sido resolvido, ainda naquele dia, houve desprezo por parte do outro cônjuge, quando o mesmo traspassou o assunto, com qualquer outro, ou se calou totalmente.

Comentando, agora, a respeito de quem se irou, importa observarmos o seguinte... Quando a pessoa, em desatenção ao que diz a Bíblia, permite a expansão de sua ira, isto é, dar vazão a todos os impulsos que surgem, então, demonstra estar agindo da mesma maneira que agem os tolos. Assim diz a Palavra:

O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal a reprime. (Provérbios 29:11)

Portanto, tanto o causador da ira, quanto o que foi irado devem ter a atenção um com o outro, a fim de não pecarem e darem lugar ao diabo. Com a devida atenção ao cônjuge, mantenham uma comunicação saudável e resolvam as questões ainda hoje, através da prática do que diz a Palavra de Deus. Para tal, utilizem a seguinte "fórmula":

Humildade + Mansidão + Sabedoria + Atitude Bíblica = Entendimento com o cônjuge

Outra demonstração de total falta de atenção se dá, quando um está aborrecido ou triste e o outro não se compadece e, ao contrário, demonstra sentimentos completamente opostos, como a alegria. Um está chorando, o outro ri. Um está chateado, o outro eufórico. Um está preocupado, o outro desatento. Um está irritado, o outro canta em alta voz. Um está magoado, o outro contando piadas... A Palavra de Deus declara ser semelhante ao tolo, que faz mal a si mesmo, aquele que procede desta maneira, isto é, sem se compadecer de quem sofre, demonstrando sentimentos que indicam total desprezo à situação do outro:

Como quem se despe num dia de frio e como vinagre sobre feridas, assim é o que entoa canções junto ao coração aflito. (Provérbios 25:20)

A Bíblia, porém, manda que procedamos de maneira diferente:

Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.

Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. (Romanos 12:15-16)

Procedendo desta maneira, compadecendo-nos com o próximo, demonstramos que não desprezamos o sentimento alheio, antes damos atenção aos seus problemas. Em suma, mostramos que estamos atentos ao seu sofrimento e às suas necessidades.

Finalizando, a Atenção requer amor, pois se um cônjuge cumpre o mandamento do Senhor: **"Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. " (Gálatas 5:14);** então, tal pessoa dá a atenção ao seu cônjuge como gostaria de

receber. Assim diz o Senhor Jesus:

Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles. (Lucas 6:31)

Amor

O Amor ficou para ser comentado por último, pois ele é o vínculo de todas as outras virtudes no casamento. O "A" do Amor está:

-Na base da:

**C
A
S
A**

-No centro do:

**L
A
R**

Se Ele faltar, nada mais será harmonioso, isto é, a CASA desaba e o LAR se desmancha. O Amor é, portanto, o principal alicerce do relacionamento conjugal. Não estamos abordando, agora, a respeito das paixões da carne. A carne passa. Estamos comentando a respeito de Amor. Lembremos que Deus é Espírito (João 4:24) e, também, Deus é Amor (I João 4:8). Afinal, sendo Ele Amor, não criou o amor entre o homem e a sua esposa?

Ninguém se engane... Como Deus é Amor, uma aliança matrimonial sem Deus não prosperará.

Para meditarmos de maneira efetiva é necessário respondermos as seguintes questões, com sinceridade no coração:

Será que amamos mesmo ao nosso cônjuge, da forma Bíblica? Será que somos capazes de nos entregar em favor do outro?

Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. (João 15:13)

Assim, Deus diz qual é o amor verdadeiro, que Ele espera que os maridos tenham por suas respectivas esposas:

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, (Efésios 5:25)

Além disso, Deus determina em sua Palavra, em Tito 2:3-4, que além das mulheres amarem a seus maridos e filhos, as mais experientes venham ensinar as mais novas a procederem assim:

A fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos. (Tito 2:4)

Há muitos maridos se entregando, ou seja, dando tudo de si pelo dinheiro, pelo sucesso profissional, pelas conquistas no trabalho e aquisição de bens materiais, pensando que estão se desdobrando pela esposa e filhos. Porém, Deus manda que cada marido ame a sua esposa se sacrificando por ela! O sacrifício por ela será válido, quando para ela o for, isto é, quando ela mesma entender que tal entrega se deu por amor a esposa. Quantas mulheres, por este mundo afora, gostariam, se pudessem, de virem a poder trocar a metade de seus bens, pelo amor verdadeiro que elas esperavam receber de seus maridos e nunca tiveram...

A Bíblia define o amor assim:

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que eu entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; (I Coríntios 13:1-8)

Cada cônjuge, com sinceridade no coração, deve comparar aquilo que tem chamado de amor pelo outro e buscar melhorar nos aspectos falhos. Porque tais falhas são como brechas num muro espiritual, que guarda a paz do relacionamento. Por estas brechas entram os piores ladrões - os demônios.

Gostaria de ressaltar, ainda, o que nos diz o último versículo acima. "O amor jamais acaba...". Se alguém está passando momentos terríveis no casamento e algo diz, na mente, que o amor morreu, então examinemos o seguinte: Se um dia, no passado, o amor existiu no casal, então cada um tenha a absoluta certeza que esta voz, atuando na mente, é do diabo - o acusador. O plano maligno é claramente estabelecido. Como o amor jamais acaba, o inimigo enxerta diversos dardos inflamados no coração de quem sofre, são eles: decepção, ressentimento, rancor, amargura, tristeza, ira, mágoa, melancolia, depressão, frigidez, confusão, adultério, prostituições e etc. Tais mazelas funcionam como crostas - cascas de profundas feridas - as quais impedem a pessoa de enxergar o que, no fundo, ainda existe em seu coração pela outra. Tudo se passa como num eclipse. Na verdade, aquele grande astro, que está por detrás, não morreu. Ao contrário, o outro corpo celeste, que está em sua

frente, impede que o vejamos. Deus é Amor, e ninguém, nem mesmo o próprio Satanás pode fazer o Amor morrer. Alguém, porém, poderia perguntar: Mas Jesus não morreu? Ele foi estar dentre os mortos sim, mas Ele disse que daria a sua vida por nós. Mas como pode ser Ele contado como um morto, sendo Ele a própria Vida (João 14:6)? Este foi um milagre extraordinário de Deus! Jesus Cristo - a Vida - foi ao mundo dos mortos! (Vide Mateus 27:52-53).

Na Verdade, na Palavra, ninguém o tocou, enquanto Ele não cumpriu toda a vontade de Deus e se entregou, derramando a Sua vida por nós. E, depois, tornou a tomá-la, aparecendo ressurreto e glorificado. Assim disse o Senhor Jesus:

Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para a reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai. (João 10:17-18)

Portanto, para que possamos enxergar novamente o amor pelo cônjuge, vivendo a felicidade conjugal, precisamos retirar, do coração, tudo aquilo que nos está impedindo. Como fazer isso? Buscando perdoar e pedindo a Deus Pai, em nome do Senhor Jesus, que Ele tire os dardos inflamados de nosso coração, bem como opere a cura nas feridas satânicas que, lá no interior, já possam se encontrar. Assim, diz o Espírito Santo:

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoais vós; (Colossenses 3:13)

Alguém poderia pensar em todas as transgressões que seu cônjuge já cometeu, imaginando como pode ser possível passar por cima de tudo isso e viver, novamente, a felicidade conjugal. A Palavra de Deus nos declara como:

O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões. (Provérbios 10:12)

Como o Senhor Deus é o próprio Amor e o Deus dos impossíveis, isto é, "agindo Deus, quem impedirá?", então Ele é o único que pode curar o coração.

Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem impedirá? (Isaías 43:13)

Se alguém quer ser perfeito diante de Deus, precisa também ser no casamento. Para ser perfeito é necessário que tal pessoa seja cheia de amor, pois a Palavra diz que a perfeição é vinculada ao amor:

Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. (Colossenses 3:14)

Lembrando, ainda, mensagens importantíssimas aos casais:

1. Amar o cônjuge é mandamento de Deus:

Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. (Colossenses 3:19)

E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse mandamento novo, senão o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. (II João 1:5)

2. Deus abomina o divórcio:

Porque o Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o Senhor dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis. (Malaquias 2:16)

Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher. (I Coríntios 7:10-11)

Disse O Senhor Jesus Cristo:

Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem. (Mateus 19:4-6)

Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio.

Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério. (Mateus 19:8-9)

3. Também, no casamento, ambos têm o dever de amarem-se mutuamente:

Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros; (I João 3:11)

4. Não basta falar de amor, deve-se agir por amor ao cônjuge, segundo o que a Palavra de Deus diz ser amor:

Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. (I João 3:18)

5. Não basta se dizer crente e não amar ao cônjuge ou ao irmão:

Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou. (I João 3:23)

6. Quem ama é nascido de Deus e conhece a Deus:

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. (I João 4:7)

7. Aquele que não ama não conhece a Deus:

Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. (I João 4:8)

8. Os cônjuges devem se tratar com humildade, não com soberba, porque Deus resiste aos que agem com soberba, mas aos humildes, concede Sua graça:

Outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. (I Pedro 5:5b)

Portanto, ser soberbo resulta em dois preços a pagar... Primeiro, o pior, Deus resiste ao soberbo, isto é, torna-se opositor dos tais. O segundo, é que o soberbo não vive a paz, pois do seu próprio procedimento resultam diversas contendas:

Da soberba só resulta a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria. (Provérbios 13:10)

Sendo assim, cada um reconheça em si mesmo os seus erros, falhas e pecados, procurando se examinar, com sinceridade no coração, se não há mais nenhuma falta. Com isso, cada um deve entrar em oração, confessando a Deus todas as faltas próprias e pedindo para si, que Ele transforme o que está errado. Tal oração é poderosa diante de Deus, pois "...**aos humildes concede a sua graça.**". Os resultados serão ainda maiores, se ambos assim procederem, com oração realizada em conjunto, onde ambos, diante do Senhor, cada qual falando de cada vez, venham a reconhecer de si mesmos o que não agrada a Deus e, em arrependimento, pedirem-lhe perdão e clamarem por auxílio e mudanças. Se não houver acordo, a oração deve ser realizada individualmente, a fim de que as coisas não venham a piorar. De uma maneira ou de outra, tal oração - do humilde a ser exaltado pelo Senhor - deve ser realizada sempre.

Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte, (I Pedro 5:6)

E alguém poderia perguntar: -E se eu não proceder assim no meu casamento? A Palavra de Deus responde:

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia. (Provérbios 28:13)

Muitos já tem orado sim, mas para falarem dos erros do outro, esquecendo-se de que, primeiro, deve-se acertar diante do Senhor, para então, depois, poderem vir a corrigir algo no outro.

Por que vês tu o argueiro no olho do teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?

Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?

Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão. (Mateus 7:3-5)

9. Toda a ansiedade sofrida deste mundo e, também, do casamento devem ser lançada sobre o Senhor:

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. (I Pedro 5:7)

As faltas do outro têm lhe causado uma série de ansiedades? Então, dê ouvidos ao que a Palavra diz e, em oração, conte tudo para Deus, pedindo a Ele, em o nome do Senhor Jesus, que retire de você toda a inquietação. Não duvide, Ele terá o maior prazer em realizar isso, pois "...**ele tem cuidado de vós.**".

10. Não pense que somente com você ocorrem tribulações no casamento:

Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo. (I Pedro 5:8-9)

Amados, não esqueçamos que temos um adversário. Que ele anda em derredor de cada um, isto é, ambos estão sujeitos, pela falta de vigilância, a receberem dardos inflamados do diabo. Quando um casal está com problemas, os dois estão dando brechas, sendo atingidos pelo maligno, uns mais outros menos, contudo os dois. Porém, a vitória é pela resistência firme na fé!

As tribulações que passamos não são prerrogativas nossas, mas, infelizmente, outros irmãos passam por lutas semelhantes e até piores do que a nossa, por esse mundo a fora.

Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos. (I Coríntios 7:28)

Conclusão

Com a ausência de uma ou mais virtudes comentadas, facilitar-se-á ao maligno, dando-lhe chances que venha roubar a paz, matar os bons sentimentos e destruir os sonhos, podendo levar um dos cônjuges ou mesmo ambos, a tomarem uma atitude anti-Bíblica - a ruptura da aliança matrimonial de Deus.

No casamento, para a manutenção do sucesso, cada um dos cônjuges deve vigiar e orar, verificando se estão a praticar todas as virtudes assinaladas, a saber: Lealdade, Amor, Renúncia, Carinho, Satisfação Conjugal e Atenção; e seguir pedindo ao Deus Pai, em nome do Senhor Jesus, para que Ele mostre o que falta, ensinando-nos como praticar.

Amados, a bênção no casamento depende muito de nós mesmos... Se fizermos a nossa parte, confiando na Palavra, e entregarmos o nosso caminho a Deus, no mais, Ele tudo fará:

**Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e o mais ele fará.
(Salmos 37:5)**

Assim, diz o Senhor Jesus a todos os crentes:

**Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é vosso Pai celeste.
(Mateus 5:48)**

Aos casais cristãos, por fim, a despedida inspirada pelo Espírito Santo:

Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco. (I Coríntios 13:12)

Glória a Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor!

MINISTÉRIO EVANGELON – O PORTAL DAS BOAS NOVAS

www.evangelon.org

(Casamento Cristão Abençoado - 2008)

1ª Revisão – Abr 2009

Toda honra e glória a Deus.
